A UNIÃO
DIARIO OFFICIAL DO ESTADO
ANNO XXV | PARAHYBA—Sexta-feira, 2 de novembro de 1917 | NUM. 241

Senador Epitacio Pessôa

Sua chegada hontem á Parahyba × Ás manifestações publicas tributadas a s. exc. × Fala o eminente democrata ao povo da sacada de Palacio × O banquete offerecido pelo exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda × Os brindes × A sua passagem pelo Recife × Notas e pormenores

A Parahyba recebeu hontem com as vibrações enthusiastas de n'a mãe enternecida, o filho dilecto que a tem dignificado e erguido o seu nome, num crescendo de victorias pessoaes, que são suas, por lhe ser o berço, o sr. senador Epitacio da Silva Pessôa.

Esse desvanecimento com que o nosso Estado recepcionou o patricio mais illustre entre os seus concidadãos, não é apenas uma phrase feita, não é; traduz a sua sinceridade a consagração que lhe foi prestada, quando s. exc. houve de chamar a postos os seus coestadanos para a maior lucta politica que ainda tivemos.

E a terra do berço que já se ufanava de possuir um filho de tão notorios talentos, acrysoladas virtudes e qualidades excepcionaes de caracter, vibrou para logo de carinhoso jubilo, collocando-se ao seu lado com a confiança deleitosa de que por melhores caminhos haviam ser rumados os seus destinos sociaes e politicos, dada a grandeza moral e o tino admiravel do seu novo timoneiro.

Mal havia conquistado as posições que lhe estavam naturalmente reservadas pelas fadas da fortuna da Parahyba, iniciou o sr. senador Epitacio Pessôa esta phase aurea pela qual o Estado se tem imposto á admiração pasmada do paiz, encravado no esquecido nordeste, que o sul conhece pela fatalidade das crises periodicas, e ahi estão as prosperidades fecundas deste biennio abençoado de tão abundantes fructos.

Apoz a victoria memoravel daquella lucta unica, começou para o Estado uma como libertação de antigos habitos oppressores, e a decadencia dos nossos creditos teve a salval-a, a erguel-a daquelle abysmo em que se afundava uma extranha organização de financista, que estava a talho para o momento, o sr. cel. Antonio Pessôa.

A Parahyba conhece as attitudes decididas do salvador do Thesouro, naquella phase angustiosa das nossas finanças fazendo, parallelamente á resurreição politica operada pelo nosso egregio chefe, uma administração eminentemente economica.

Foi a primeira amostra do que vinha realizar no Estado a nova orientação da nossa vida politica e a direcção correlata imposta aos negocios publicos.

Findo o quatriennio passado, determinou o desvendamento de horizontes mais amplos para os nossos destinos, a escolha, pelo inclyto chefe da politica parahybana, do actual gestor da administração para a curul governamental.

E os resultados decorrentes desta nova éra de prosperidades para o Estado, já se não assignalam por palavras, que não por actos, deste govêrno que pelas excellencias da sua gestão nos negocios publicos ha conquistado uma tal benemerencia que passará para nossa historia administrativa como aquelle que maiores beneficios realizou.

São esses os proveitos da direcção politica que a Parahyba vem tendo desde que os seus destinos foram superintendidos por esta individualidade inconfundivel que hontem recepcionámos.

A trilha politica que se traçou no Estado o sr. senador Epitacio Pessôa é esta tolerancia dignificadora e edificante, que todos experimentam, fazendo o mais violento contraste com o passado, estrada luminosa só percorrida pelos «observadores profundos e pensadores tenazes, que destes é privilegio o tino politico.»

Essa não é, porém, uma novidade na sua vida publica e partidaria; já nos tempos ardorosos da sua mocidade combatente, com aquella convicção dos que repousam tranquillos na elevação das suas idéas e na consciencia juridica de um dever a cumprir com a collectividade, o fervoroso defensor das crenças republicanas, não trepidava em doutrinar da tribuna da Camara o seu apostolado heroico.

Desde aquelles inolvidaveis tempos de sua vida gloriosa, o preclaro estadista praticava o verdadeiro credo republicano, concebendo a politica com uma noção bem diversa do matholdismo da epoca para quem ella é «a tactica a que os partidos se soccorrem, em busca das posições perdidas; habilidosa tactica, util até, para as almas desoccupadas e frivolas, que encaram no instincto, no amanhã das vantagens pessoaes, na satisfacção dos sentimentos egoisticos, o requinte do civismo».

Para o sr. senador Epitacio Pessôa, a politica foi sempre o nervo dos movimentos democraticos, o freio das vehemencias demagogicas, o supremo quilate do bom senso, a mais fina expressão da vida intellectual, como já a preconizara o grande Francisco de Castro.

Elle a praticou sempre, assim, e continúa a fazer da sua politica «a escola das devoções patrioticas, dos deveres incorruptiveis, dos serviços desinteressados, mestra da disciplina no regimen legal da liberdade, supremo oraculo dos povos.»

Esta é a verdadeira, a nobre concepção em que ella deve ser entendida como a expressão mais forte dos interesses sociaes, a assignalar as vontades firmes, os temperamentos sãos, pugnando por esta aspiração gloriosa da justiça, que é o ideal dos povos, tal o eminente parahybano a comprehende e pratica.

O portador de titulos de tanta notoriedade como é o sr. senador Epitacio Pessôa não podia deixar de ser considerado o expoente de nossos homens publicos e o nosso mais justo motivo de orgulho e assim procedendo cedemos ao poder das influencias ancestraes em que os mais dignos são glorificados pelos seus pares.

So tem a ennobrecer-lhe a sua vida publica de paredro militante um lastro consideravel de beneficios ao nosso Estado e ao paiz, mais se ha elevado o nome do nosso embaixador nas lettras juridicas, occupando os logares mais eminentes da magistratura federal, onde a sua passagem se assignalou por um extranho brilho.

Se o politico ha conquistado uma esphera dilatada de prestigio entre os proceres de maior responsabilidade da vida nacional, o jurisconsulto surprehendente deslumbra os mesmos emissarios extrangeiros, que o elegem presidente do formidavel certamen realizado na metropole brazileira.

E nem aquelles predicados excepcionaes sobrelevam o orador de surtos largos, de dicção harmoniosa e suggestionadora, arrebatando e seduzindo com a sua palavra as mais selectas assistencias do paiz.

Agora mesmo a sua voz vibrante interpretou o pensamento nacional no banquete offerecido aos candidatos á presidencia da Republica no proximo quatriennio, e a sua oração foi um hymno victorioso ao Brazil, fazendo-lhe a apologia das suas riquezas immensas, numa glorificação apotheotica que repercutiu no paiz inteiro.

Por isso a Parahyba estremeceu do mais commovido enthusiasmo ao receber novamente no seu seio este filho tão eminente, que não é apenas um justo motivo de nosso orgulho mais uma das mesmas glorias nacionaes.

Depois da inesquecivel campanha de 30 de janeiro de 1915, em que o sr. senador Epitacio Pessôa nos conduziu á mais digna das victorias politicas alcançadas no paiz, cujos tropheus são todos os beneficios experimentados pela Parahyba, é, nesse periodo de pouco mais de dois annos, a terceira vez que s. exc. vem ao Estado em visita aos seus amigos e admiradores.

Saudando ao egregio chefe da politica parahybana, auspiciamos a s. exc. tenha feito a melhor viagem e que lhe sejam propicios os dias de sua permanencia na terra que se orgulha de ter sido o seu berço.

A União envia ao sr. senador Epitacio Pessôa a expressão dos seus mais verazes cumprimentos.

—

O comboio especial que trouxe até esta cidade o nosso eminente chefe e a comitiva que o fôra receber na metropole pernambucana chegou á estação Conde d'Eu precisamente ás 19 e meia horas, sendo s. exc. estrondosamente acclamado pela multidão que apinhava a praça Alvaro Machado.

S. exc. foi ao saltar do carro effusivamente abraçado pelo seu velho amigo sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, que lhe deu as bôas vindas em nome do povo parahybano, agglomerado alli para saudar ao imperterrito chefe da politica que nos vem dignificando e dando á Parahyba um logar de destaque entre os mais progressistas Estados da Federação.

Pesar da incerteza da hora da chegada do trem uma enorme multidão estacionava na praça referida, vendo-se representantes de todos os municipios do Estado e de todas as nossas diversas classes sociaes: magistrados, militares, civis, sacerdotes, congressistas, e burocratas, commerciantes, industriaes, operarios etc., além de numerosas senhoras e senhoritas que foram levar os seus enternecidos saudares ao intrepido democrata responsavel pelos nossos destinos politicos.

Depois de receber os abraços e cumprimentos das pessôas mais representativas do nosso escol s. exc. ladeado do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, dr. Orris Soares, secretario do Estado, dr. Solon de Lucena, deputado federal, dr. Democrito d'Almeida, chefe de Policia, dr. Antonio Massa, vice-presidente do Estado, cel. Antonio Pinho, prefeito da capital, seguiu a pé até o Palacio da Presidencia, excusando-se de fazer o trajecto a carro para ir mais em contacto com o povo que o ovacionava delirantemente.

No percurso da praça Alvaro Machado ao palacio s. exc. passou pelas ruas 5 de Agosto, Nadal Pinheiro, Barão do Triumpho, Praça Pedro Americo e rua Duque de Caxias, sempre acompanhado por uma multidão calculada em cinco mil pessôas, que não cessava de o ovacionar.

O exmo. sr. senador Epitacio Pessôa ficou hospedado no Palacio do Govêrno, acquiescendo estes nossos amigos já sabem a um prévio convite que lhe fizera seu fidelissimo amigo sr. dr. Camillo de Hollanda, logo que se annunciara a auspiciosa visita do nosso valoroso chefe ao seu Estado natal.

Os apartamentos occupados pelo egregio homem publico são os proprios de que se servia o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, os quaes foram escrupulosamente adornados para dar aquelles e commodidade ao eminente hospede.

O palacio presidencial festivamente illuminado e engalanado manteve-se desde o momento da recepção até ás 22 horas, presumivelmente, cheio de cavalheiros e senhoras, admiradores devotados e sinceros do sr. senador Epitacio Pessôa, que a todos recebeu com aquella distincção peculiar aos homens da envergadura moral e social de s. exc.

Numerosos politicos e pessôas de destaque do nosso meio estiveram até aquella hora, chegando e sahindo do Palacio do govêrno com o fim de levar as suas homenagens ao conspicuo senador parahybano, que recebeu, tambem de todos os pontos do Estado innumeros telegrammas de congratulações por motivo da sua chegada.

—

Da sacada do palacio do govêrno, o exmo. sr. senador Epitacio Pessôa fez um brilhante discurso de agradecimento ás manifestações que lhe eram dirigidas por quasi toda a população parahybana.

Disse s. exc. que deante deste espectaculo encantador que lhe despertava n'alma grandes emoções, sentia faltar-lhe no momento, palavras que traduzissem a sua verdadeira gratidão.

Que, para elle, era um verdadeiro conforto sentir em face daquelle espectaculo, que nada havia desmerecido dos seus queridos conterraneos, pois via que esta manifestação vistuosa era a mesma que havia assignalado a grande campanha de 1915.

Disse ainda s. exc., que sentia desvanecimento perfeito, em ver que os parahybanos, estavam sempre dispostos para as grandes campanhas, como aquella que foi a ephemeride mais brilhante, registada na historia do partidarismo politico da Parahyba.

Accrescenta que, elle sempre dispunha de energia pessoal bastante, para as occasiões precisas, mas, terminando diz, que quando esta não fosse bastante, elle tinha certeza de que abundavam no recondito do coração parahybano, as forças precisas para os embates em pról do direito, da justiça e da verdade.

O exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, foi por mais de uma vez interrompido na sua vibrante oração, por prolongadas e enthusiasticas salvas de palmas.

Após a manifestação de que foi alvo o nosso illustre representante na Camara Alta do paiz, foi-lhe offerecido no Palacio do Govêrno, um lauto jantar pelo exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, no qual tomaram parte os auxiliares immediatos da administração e amigos intimos dos dois homens publicos.

Sentaram-se á mesa, além de s. exc. e o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, os srs. drs. Antonio Massa, vice-presidente do Estado, Francisco Pessôa de Queiroz, Octacilio de Albuquerque, Orris Soares e Ascendino Cunha, cel. Murillo Lemos, drs. Flavio Marója, Oscar Soares e Antonio Hortencio, monsenhor Odilon Coutinho, cel. Antonio de Brito Lyra, drs. Alfredo Espinola, Carlos D. Fernandes e José Gobat, tenente-coronel João da Costa Villar, coronel Ignacio Evaristo Monteiro, dr. Solon de Lucena, desembargador Candido Pinho, drs. Democrito d'Almeida, Teixeira de Vasconcellos, Joaquim Pessôa, Eduardo Pinto, Pedro Soares e Luna Pedrosa e cel. Antonio Soares de Pinho.

—

Ao champagne o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, saudou o sr. senador Epitacio Pessôa, dizendo que estava fóra do programma daquella festa, toda de caracter intimo, onde elle reunira os seus auxiliares immediatos e os seus mais intimos amigos, a idéa de brinde.

Mas, elle sentia-se feliz em ter ao seu lado o seu velho e querido amigo, amigo de uma amizade de muitos annos e nunca desmentida.

E sentia-se feliz porque a sua presença alli servia para desmentir estas intrigas mascalhadas, como se fosse possivel quebrar uma amizade que assentava na sinceridade.

Que esta sinceridade não podia ser posta em duvida por ninguem, principalmente pelo seu prezado amigo.

A amizade que unia os dois era consolidada por uma confiança que sempre se conservou, quer nos dias bons quer nos dias máos e que era para reaffirmal-a que levantava sua taça ao maior dos parahybanos, a quem devia a posição politica que hoje occupa.

—

Em seguida ergueu-se o sr. senador Epitacio Pessôa e pronunciou o vibrante improviso, cujo resumo imperfeito damos abaixo:

O sr. senador Epitacio Pessôa começou dizendo, que lhe haviam sido uma surpresa muito grata as palavras affectuosas do seu illustre amigo sr. dr. Camillo de Hollanda, de quem se certificara não tratar-se de um banquete politico, mas de um jantar intimo no qual estariam proscriptos os brindes.

Desde a sua chegada a Pernambuco as saudações que lhe haviam sido endereçadas falaram apenas ao homem partidario, que não faz da politica u'a mercancia disfarçada para attingir ás posições eminentes, mas, uma sciencia de principios baseados na moralidade e na justiça.

Aquella, porém, falava-lhe directamente ao coração porque lhe vinha robustecer a certeza de uma velha amizade que repousa em 30 annos de affeição mutua, de sinceridade reciproca, e solidariedade politica.

A vezania de uma ambição partidaria sem escrupulos e sem pundonor, que aqui vive a aggredil-o desvairada, não só no seu caracter politico, como até na sua vida intima, e no Rio, humilhada e supplicante, pleiteia junto a sua benignidade a renovação de um mandato que não sabe honrar, alardeia a inverosimilhança risivel de que lhe desprazem os elogios ao sr. dr. Camillo de Hollanda.

Desprazem porque?—prosegue o orador—se incidem precisamente na personalidade do seu illustre amigo, escolhido por si, permitta-se-lhe a modestia, para esse alto posto que tem sabido preencher, com tanto brilho.

Incommodariam, é verdade, porque se inspiram na malevolencia e na felonia, daquelles que na sua privada intimidade continuam a cobrir de apôdos a meritoria individualidade do sr. dr. Camillo de Hollanda.

Uma perfeita inepcia a dessa opposição sem criterio, que vulgariza haver o orador insinuado o menor acto de govêrno ao sr. dr. Camillo de Hollanda.

E' isto uma clamorosa invenção que o seu illustre amigo bem conhece e deve proclamar, a bem da verdade porque esta é a verdade. Não, o sr. dr. Camillo de Hollanda não podia vir governar a Parahyba para se quedar naquella quietude musulmanica, que foi o apanagio de alguns govêrnos transactos.

Não era possivel que a intriga viesse quebrar uma amizade estreita da numa cadeia de 30 annos, 30 elos de affeição e solidariedade em que sempre cobria o seu querido amigo dos mais reiterados carinhos.

Eram desnecessarias aquellas declarações que lhe acabara de fazer o sr. dr. Camillo de Hollanda, pois que o seu credito [illegible] importaria numa injuria [illegible] e ao mesmo bom nome do seu amigo.

Não a intriga não haveria de destruir essa affeição e nesta grata certeza erguia a sua taça em honra do seu caro amigo sr. dr. Camillo de Hollanda.

—

O vapor «Maranhão», em que viajou até ao Recife o exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, chegou áquelle porto precisamente ás 7 horas. Em lanchas foram a bordo receber s. exc. os membros da commissão para este effeito designada e varias pessôas gradas da sociedade pernambucana.

O exmo. dr. Epitacio Pessôa desembarcou ás 8 1|2 horas no caes do commercio, sendo cumprimentado por muitas pessôas de representação, entre ellas o sr. dr. Luis Gonzaga, que lhe foi levar as saudações do exmo. sr. dr. Manuel Borba e offerecer-lhe, ao mesmo tempo, o *landaulet* do govêrno, de que s. exc. se serviu para dirigir-se á casa do seu sobrinho sr. dr. José Pessôa de Queiroz, á rua Barão de São Borja. Aquelle vehiculo foi seguido por numerosos automoveis, em que iam amigos e admiradores do nosso illustre representante na Camara Alta do paiz. Alli foi o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa recebido carinhosamente por sua familia, sendo servido café.

A's 11 horas começou o lauto almoço, com que o coronel José Pessôa de Queiroz homenageou ao illustre chefe da politica parahybana. A' mesa, artisticamente engalanada, sentaram-se, entre outras pessôas, os srs. drs. Antonio Massa, Octacilio de Albuquerque, Luna Pedrosa, Oscar Soares, srs. Pedro Ulysses e Celso Affonso Pereira, drs. Antonio Vicente, Luiz Gonzaga, representando o exmo. dr. Manuel Borba, Antonio Lucena, Otto Lynch, Salomão Filgueiras, Romeu Pessôa, Arlindo Pispo, coroneis José Pessôa e João Pessôa, drs. Pessôa de Queiroz, José Carrilho Garcia, Luiz Salazar, Clovis Wanderley e José Carlos Ferreira. *Ao dessert* falou o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, saudando ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, em nome do partido que s. exc. tão sabiamente dirige e de que somos orgão na imprensa. Em seguida, teve a palavra o exmo. sr. senador Epitacio Pessôa que agradeceu em vibrante discurso, dizendo serem para a Parahyba os seus primeiros saudares.

Terminou brindando ao exmo. sr. dr. Manuel Borba, governador do Estado de Pernambuco, na pessôa do seu representante, sr. dr. Luis Gonzaga.

Durante a permanencia do exmo. senador Epitacio Pessôa em sua residencia, fez as honras da casa a distincta familia Pessôa, representada no sr. cel. José Pessôa de Queiroz e sua gentilissima esposa, d. Therezinha Pessôa de Queiroz.

O trem especial, em que viajou para esta capital o exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, sahiu da estação do Brum ás 12 horas e 20 minutos, vendo-se á *gare* crescido numero de amigos. Com s. exc. viajaram os srs. drs. Francisco Pessôa de Queiroz, Oscar Soares, representando o exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado; Antonio Massa, Octacilio de Albuquerque, Luna Pedrosa, deputados Dario Ramalho, Appollonio Trindade, Pedro Ulysses, dr. Joaquim Pessôa e Oswaldo Pessôa. De Itabayanna acompanharam s. exc. os srs. dr. Odilon Maroja e Alfredo Massa; de Pilar, o cel. João José; de Santa Rita, o cel. Francisco Carvalho e Vicente Trevas.

Durante todo o percurso recebeu

o exmo. senador Epitacio Pessôa, em todas as estações parahybanas da *Great Western* valiosos testemunhos de apreço, sendo saudado por correligionarios e amigos, constando aquellas manifestações de discursos, bandas de musicas, grynaldas, etc.

Notas.—A Associação Commercial Parahybana fez-se representar nas homenagens ao exmo. sr. dr. **Epitacio Pessôa**, pelos membros de sua directoria coroneis Francisco **Navarro**, Albino Moreira e Targino Barbosa.

Durante o percurso do prestito **em que** vinha o senador Epitacio Pessôa, fôram queimadas três bastas gyrandolas, sendo uma á *gare* da *Great Western*, outra á entrada da ladeira do Rosario e a ultima em frente ao Palacio do govêrno.

A musica da Força Policial do Estado fôra dividida em duas bandas, estando a primeira á *gare* da *Great Western*, acompanhando o prestito e a outra ficando postada á entrada do Palacio do Govêrno.

O sr. dr. João Pequeno, 2.º vice-**presidente** do Estado, telegraphou ao nosso prezado collega de redacção dr. Tavares Cavalcante, afim de que o representasse nas festas de recepção ao exmo. sr. dr. Epitacio **Pessôa**.

O sr. dr. Democrito de Almeida, recebeu o seguinte telegramma:

«Impossibilitados comparecermos pessoalmente recepção preclaro chefe senador Epitacio Pessôa, pedimos a fineza de nos representar. Saudações, Paulino Arantes, collector federal, e Manuel Pessôa, tabellião publico.

O sr. dr. Democrito d'Almeida, representou o major Leovegildo Pires, administrador da Mesa de Rendas da Conceição.

Durante a recepção no Palacio houve uma explendida retreta na praça Venancio Neiva, que esteve muito concorrida.

A maviosa banda da Força Policial executou varios trechos classicos que mereceram applausos **geraes**.

O sr. cel. Carlos Espinola recebeu de Caiçara o seguinte telegramma:

«Impossibilitados de assistir á chegada do benemerito senador Epitacio Pessôa, pedimos apresenteis boas vindas. Joaquim Espinola, Miguel Pedro, Epaminondas, João Pires, Raphael Guimarães, Manuel **Queiroz, João** Guimarães, Antonio e Appolinario Guimarães, José Estevam, Francisco Carneiro, José Guimarães, Manuel Coutinho, Severino Ismael, Nelson Albuquerque, Antonio Pequeno, Francisco Neves, **Joaquim** Menezes, Lindolpho Carlos, José Paulino, Manuel Barbosa, José Soares, Francisco Ribeiro, João Franco, Manuel Francisco, Etelvino Franco, **Luiz** Amancio, Antonio Jacome, Luiz Crescencio, José da Cruz, Manuel Pereira, Fortunato Gonçalves, Luiz Ribeiro, Miguel Gonçalves, Pe**dro Barbosa**, Alexandre Luna, João **Florentino**, Joaquim Rodrigues, Francisco Soares, Alipio Cordeiro, Epitacio Luciano, Manuel Aristoteles, José Nobrega, João Firmino, Germano Bezerra, José Soares, João Fernandes, Pedro Cavalcante, Antonio Crescencio, Manuel Frazão, Joaquim Fernandes, Alvaro Bezerra, José Leopoldino, Olivio Cerqueira, Cleodon Franco e Manuel Barbosa.

Pessôas que compareceram ao desembarque do sr. senador Epitacio Pessôa, na estação da *Great Western*.

Exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado; dr. Solon de Lucena, deputado federal; dr. Orris Soares, secretario de Estado; dr. Democrito d'Almeida, chefe de Policia; major Genuino Bezerra, ajudante de ordens; major Joaquim Maia, inspector interino do Thesouro; dr. Eduardo Pinto, director da Instrucção Publica; monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano; dr. José Gobat, director interino d'*A União*; dr. Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene Publica; desembargadores Candido Pinho, Gonçalo Botto de Menezes, Joaquim Eloy Vasco de Toledo, Pedro Bandeira e José Novaes, *drs. Miguel Santa Cruz*, Pedro Soares, Matheus de Oliveira e Alvaro de Carvalho, padre Pedro Anisio, monsenhor João Severiano, cel. José Francisco de Moura, *drs.* João Porto, Alcides Bezerra, João Suassuna, Joaquim Benevides, e João Dias Junior, deputados estaduaes, Ascendino Cunha, Flavio Maroja, Pedro Bezerra, Neiva de Figueirêdo, Ignacio Evaristo, Torreão Junior, Cyrillo de Sá, Aristides Ferreira, Genesio [illegible], José Gomes de Sá, João [illegible] Maia, Manuel Ferreira, [illegible], Herectiano Zenaydes, [illegible], José Queiroga, Pedro Targino, drs. José Gaudencio Correia de Queiroz, Olavo Magalhães, Diogenes Penna, Arthur dos Anjos, Joaquim Hardman, José Americo de Carvalho, dr. Alfredo Espinola, administrador dos Correios; drs. Manuel Deodato de Almeida, João Machado da Silva, Honorio de *Figueirêdo*, Manuel Tavares, João Franca, João Pinto Pessôa, Octavio Freire e Francisco Gouveia Nobrega, cel. Costa Villar, drs. Synfulpho Pequeno e Alcibiades Silva, por si e pelo Asylo de Mendicidade; coroneis Francisco Navarro, Elvidio de Andrade e Antonio Soares do Pinho, prefeito desta capital; José Bezerra Cavalcante, Francisco Pedro, Antonio Massa Filho, drs. José Julio da Nobrega, Manuel Paiva, Herculano de Figueirêdo, Cilmaco Xavier da Cunha, João Camillo e Manuel Lemos, Guilherme [illegible] Augusto [illegible] Filho, [illegible] Henriques, drs. Lauro Pinho, Alexandre dos Anjos, Candido Clementino Cavalcante d'Albuquerque, [illegible], Miguel Raposo, Manuel de Azevêdo, juiz da 2.ª vara; Xavier de Farias, major Augusto Espinola, professor Aurelliano Luna, Edesio Silva, cel. Firmino Guedes, major João Alves, capitão Henrique Botelho, dr. Sizenando de Oliveira, academicos Adjuto Dantas e Romualdo Rolim, cel. João Ferreira, dr. João Cancio Brayner, Oswaldo Lemos, academico Octavio Bezerra, coroneis Joaquim Pinho, João Lourenço e José Vinagre, Francisco Cavalcante de Mello Castro, Simão Patricio, Joaquim Barbosa, Marçal Pinto de Campos, Claudiano Alustau, Clovis Leal, dr. Pontes de Miranda, major Ubaldo Campello, drs. José de Mello e Lima Mindello, major Antonio Rabello, José Griza, Antonio Arcoverde, José Moraes Magalhães, cel. Demetrio Bastos, Renato Azevêdo, por si e por seu pae, dr. Manuel de Azevêdo Silva; majores Alfredo Campello, Antonio Henrique de Almeida, Possidonio Tavares, Bernardino Alves, Antonio Espinola da Cruz, Joaquim Guimarães, Francisco Lins, João Lacerda, Ambrosio Dias Pinto, Antonio Valle Mello, Carlos Alverga, Rodolpho Espinola Filho, Anisio Borges, cel. Francisco Rosario, Manuel Lopes, Matheus Ribeiro, Julio Vasconcellos, Manuel Dantas, Antonio Borges, Antonio Alexandrino, José Carneiro de Mesquita, Arthur Martiniano de Oliveira Sá, Manuel Ferreira de Souza, José Candido de Mello, Antonio Secundino, major Fabio Barreto, Sergio Medeiros, Antonio Cassiano, major Franca Filho, Alipio Machado, Porphirio Guimarães, Bento Pinto, João Correia, Alfredo Monteiro, Francisco Mesquita, José de Souza Medeiros, Veiga Filho, Antonio Muniz de Medeiros, Antonio de Barros, capitão-tenente Mario Diniz, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, cels. Manuel Gadelha, Raphael Bezerra, Epimaco Baptista dos Santos, João Pedro, Firmino Severino de Paiva, Frederico Galvão, Fioro Lins, Meira Lima, Maximiano de Souza Chaves, dr. José de Lima Vinagre, Manuel Soares de Moraes, Leonel Coêlho, Themistocles Campello, José Fernandes, Juvenal J. Ferreira, João Cancio da Silva, capitão Manuel Maria de Figueirêdo e Horacio Gomes, commissão da sociedade de Operarios Mechanicos e Liberaes; Bellarmino Carneiro, Virgilio Barbosa, major Avelino Cunha, Antonio Magalhães Filho, major Rodolpho Athayde, capitães Elysio Sobreira e Heraclito de Almeida, tenentes Primo Cavalcante e João Pessôa, dr. Guedes Pereira, Paschoal Fiorillo, major João Moraes, por si, pel'*A Tribuna* e pela Sociedade dos Empregados no Commercio; major Anisio Borges, cel. Jacyntho Cruz, Jacyntho Cruz Sobrinho, João Ferreira, Francisco Carvalho, dr. Beiloo Souto, cel. João da Matta, dr. João Espinola, Antonio Milanez Celso Ribeiro, cel. José Daniel de Lucena, major Antonio Ramos, Benedicto Leite, dr. João Suassuna, por si e pelo padre Abel Pequeno, dr. Chateaubriand de A. Barreto, cel. Heraclio Siqueira, cel. Francisco Mata, capitão Pedro Nobre, major Antonio Henriques Monteiro, dr. Euripedes Tavares, des Ivo Magno Borges da Fonseca, major João de Barros, José Olyntho Pedrosa, Francisco Salles, Manuel Carlos d'Assumpção, Manuel Galvão, Antonio Pires e Eutychiano Barreto, dr. Antonio Hortencio, Abrahão Vieira, major Alfredo Campello, Eloy de Souza, cel. Alfredo Ataayde, Hermes Costa, cel. Firmino Costa, Pedro Paulo da Silva Pessôa, dr. Agrippino Castello Branco, cels. Sá Leitão e Candido Marinho Falcão, dr. Abdias Ramos, cel. Joaquim Pires, dr. Silvino Nobrega, cel. Francisco C. de Lima e Moura cel Antonio Castro Pinto, capitão Agostinho Lima, João Celso Peixoto, major Eduardo Cunha, José Antonio de Figueirêdo e Targino Barbosa pela Directoria do Asylo de Mendicidade; cels. José Navarro e João Correia Monteiro Freire, dr. José de Mello, Luiz Victor, Norberto Lopes Guimarães, Rocha Barreto, Mario de Araujo, Manuel de Araujo, Ruy de Araujo, Otto de Britto, dr. Manuel Lemos, coronel Pyragibe Lemos, tenente João Correia Monteiro, José Londres, Waldemar Vianna, Arthur Pinto, Simão de Almeida, coronel José Luiz, Delfino Costa, dr. Alceu Balthar, por si e pelo dr. Alfredo Espinola, José Coelho, coronel José Parente, major José Lucas, dr. Acrisio Neves, João Pinto, coronel Antonio Lyra, Jayme Pinto Ramalho, João B ptista, tenente Francisco de Moraes, Antonio Armindo Correia de Araujo, Antonio Seixas, Waldemar de Oliveira, Olavo Lyra, Aderaldo Lyra, Manuel Pereira dos Anjos, Severino Carvalho de Toledo, Merval Pereira, Humberto Pinho, José Aurelio de Andrade, Orlando Soares, Miguel Pereira de Almeida, Oscar Guerra Fontes, Manuel Moraes, Nelson Lustosa, Lourival Carvalho, Celso Mariz, dr. Americo Falcão, Octacilio Coutinho, Firmiliano Pinho, Alvaro Gaudencio, Epitacio Pereira de Lucena, dr. Abdias Ramos, major Alfredo Massa, Bruno Bezerra, dr. Gilberto Lins da Nobrega, Raul Massa, coronel Joaquim Castro, Pedro Carneiro, major Basilio Pompilio de Mello, Alfredo Miranda, dr. Luiz Ayres Bezerra, Plinio Jucá, José Cordeiro da Lima, Ildefonso José Fernandes, coronel João Raphael, José Moreira, Eduardo Medeiros, Manuel Lopes da Silva, Eliziario Soares de Pinho, Antonio Varandas, major Sá Pereira, coronel José Fernandes, Francisco Maia, Horacio Paiva, major Tobias Cartaxo, Manuel Maracajá, Hygino Targino Costa, Manuel Eloy de Souza, João Conserva, José Dutra, Pedro Nobre, Lavoisier Maia, João Aprigio, Praxedes Pitanga, Jocelin Villar, Francisco Villar, dr. Bernardes Mendonça, José Pedro Coutinho, Odon Bezerra, Severino de Lucena, Paulo Lucena, Pascoal Morelli, José Maria de França, Anisio Borges, Manuel Lyra, Manuel Paiva, Lito Carneiro da Cunha, Carlos Pires, Antonio Salviano de Figueirêdo Osvaldo Joffre, Carlos Espinola, dr. João Espinola, Joaquim Pires Ferreira, José Espinola, Manuel Castro Pinto, Manuel Bezerra, Rodolpho Espinola Filho, Antonio Cassiano, Manuel Tertuliano de Gouveia, Claudio Porto, Luiz Espinelli, Octacilio Maia, Ignacio da Costa Netto, Oscar Carvalho da Toledo, Germino Barreto, coronel José Daniel, Manuel Franca, Arthur Ferreira, João Martins, Silvio Bezerra, Antonio Milanez, Candido Alves, Fausto Malachias, Alcides Vieira, Antonio Correia de Araujo, José Muniz, dr. Luiz Ayres Bezerra, dr. Gemiuiano Galvão, Antonio Costa, [illegible], Frederico [illegible], Joaquim Ribeiro Dantas, dr. Joaquim Benevides, Valle Mello Filho, Augusto Belmont, coronel Antonio Lyra, [illegible] Edgar d'Aguiar [illegible], [illegible] Dantas de Mello, João Evangelista de Gouveia, Mariano Falcão, Joaquim Santiago, dr. Diogenes de Miranda, Antonio Urquiza, Gustavo Feitosa, Leonel da Freitas Feitosa, Cecilio de Albuquerque Maranhão, José Januario de Lacena Pessôa, Apolonio Porfirio de Britto, Adalberto Barretto, Olyver von Söhsten, Ambrosio Dias Pinto, Francisco Lins Bandeira de Mello, Antonio Botto, Nabal Barreto, Antonio da C. Aragão, cel. Eugenio Ribas Neiva, Arnaldo Lima, Virgilio Cunha, José Tapiano da Fonseca, Rafa Correia Netto, Manuel R. da Cunha, Azuil Villar, Antenio Primola, Silverio Moreira Lima, Manuel Pessôa de Oliveira, dr. Laudelino Cordeiro, Theodoro Sidré, Jocundino Feitosa, João Evangelista Correia, Manuel Gabriel Ferreira de Mello, representando o cel. José Ferreira de Góes e Cornelio Ferreira de Mello; Adalberto Rabello, João da Silva Rabello, Pedro Leão F. de Mello, Carlos S. Rabello, Henrique Sá Leitão, Trajano Chaves, José Lopes Gomes, João Baptista de Andrade Pinto, major Fernando Rosas, Arthur Marinho, Aluizio Castello Branco, dr. Antonio da Gama e Mello, Rodrigo Duque Estrada, Delmiro Coimbra, dr. João Manta, Samuel Norat, Arthur Uchôa de Mendonça, Bernardino Uchôa de Mendonça, tenente Primo Cavalcante, capitão Camillo Ribeiro, João Pessôa, Adolpho Rochas, José Calazans, Nestor de Oliveira, Antonio Campos, Abelardo Barretto, Guimarães Barretto, Claudino de Souza Campos, Domingos Costa, Agripino Nobrega, Carlos Pires, Epaminondas Menezes, José Gomes, Rodolpho Espinola Filho, capitão Francisco Botelho, dr. João Fernandes da Silva, Einer Svendsen, Joaquim Henriques, Arthur Marinho, Osorio Aranha, Vicente Battacaso, Augusto Soares de Pinho, Florentino de Araújo Chaves, Thomaz Gusmão, Ignacio Augusto de Souza, Francisco das Chagas Neves, Juviniano Fernandes Bento da Silva Pinto, Adolpho Magalhães, Francisco José das Neves, João de Barros, Ricardo de Medeiros, Arthur Costa Filho, José Moreira, Antonio Carneiro, Pedro Targino Moreira, Fausto de Araújo, Ignacio Francisco da Cruz, João Braulio Espinola, capitão João Florencio, José Pinto de Castro, José Fernandes Filho, Baptista Lins, João Vergara, Ernesto Monteiro, drs. João Franca e Luiz Franca, Antonio Carneiro, Ascendino Neves, dr. José Guilherme, João Raphael de Carvalho, Elias Souto, delegado fiscal; tenente José Lopes, Basilio Pompilio de Mello, Aurelino Luna, Octavio Bezerra, Leão Caçador, des. Pedro Bandeira, João Pinto, Manuel Cavalcante de Souza, dr. Isaac Pinto, Varandas Junior, Celso Mariz, dr. Manuel Paiva, Manuel Dantas, Firmino de Paiva, Americo Estrella, Francisco de Castro, Anisio Borges, Acrisio Borges, José Evaristo Gouveia, dr. Herculano de Figueirêdo, Joaquim S. Pinho, Severino Castro, José Massa, Antonio Pereira de Castro, João Alves Massa, Alcides Albuquerque Figueirêdo, João Araújo, Manuel Cantalice, mons. Severiano de Figueirêdo e Odilon Coutinho, cel. João de Britto, tenente Magno Lopes, capitão Henrique Affonso Botelho, Manuel Affonso de Mello, Ulysses de Carvalho, cel. Horacio Fortes, inspector da Alfandega deste Estado; José Beiriz, Aluizio Magalhães, Sebastião Vianna, Mirocem Navarro e Paulo de Magalhães por esta folha, além de muitas outras pessôas que a nossa reportagem não poude annotar.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Arthur Pinto, funccionario do municipio desta capital.

O sr. Pedro Celestino Vieira, proprietario neste Estado.

O sr. Francelino Tavora, artista residente nesta cidade.

VIAJANTES:—Segue hoje para Piancó o sr. major Candido Alves, escrivão da Mesa de Rendas daquella villa. S. s. trouxe-nos hontem as suas despedidas, vindo a esta redacção em companhia do sr. padre Aristides Ferreira, deputado estadual.

O penultimo periodo do *suelto* que publicámos hontem na primeira columna do nosso jornal, sahiu truncado. Esse periodo deve ser lido assim:

«Quem supporta, longos annos, o afastamento da vida politica, sómente para não quebrar a coherencia com as idéas, segundo as quaes iniciou o seu tirocinio publico; quem, a custa do sacrificio da propria vida, afrontou, no parlamento nacional e nos «meetings» populares, as injuncções da força do govêrno do marechal Floriano; quem, por amor ao seu Estado, deu mão segura aos homens que o dirigiam para baterem e vencerem a candidatura militar, que poz em alarma a familia parahybana sertaneja, não é, de modo nenhum pode ser o que proclama o *Diario* a respeito do brazileiro notavel, cujo nome, pelo talento, pela cultura e pelos demais peregrinos dotes do seu caracter, o paiz pronuncia com veneração e respeito, e a Parahyba, em especial, repete, honrada, com amor de mãi».

Administração exemplar

A Parahyba tem, actualmente, á frente dos seus destinos um desses vultos proeminentes da Republica, um desses modelos excepcionaes de administrador, de quem o Brazil precisa e com quem a patria se engrandece.

Camillo de Hollanda sabe ser grande pela pureza do seu espirito, pela elevação do seu sentimento, pelo conjuncto symetrico de bondade e virtude e se que tem sabido agir na sua vida publica.

Talhado para o bem, para o engrandecimento da terra que lhe serviu de berço, elle tem captado a sympathia publica, elle vem batalhando pelo progresso da Parahyba com a mesma coragem que caracterizava os soldados de Mario, quando em meio áquellas gloriosas campanhas disputavam, o soerguimento de Carthago.

E' muito raro, digamos mesmo phenomenal, no momento actual, quando o degradamento do caracter é quasi que um caracteristico dos homens da nação, encontrar-se um da tempera de Camillo de Hollanda, que se destaca como uma estrella de primeira grandeza, illuminando o Evangelho civico do progresso parahybano na contenda suprema do seu govêrno honroso.

Insigne respeitador dos principios lidimos e republicanos, masculo paradigma dos actuaes administradores do norte, o dr. Camillo de Hollanda se apresenta como um verdadeiro apostolo do bem que se não tem afastado um milimetro sequer, da directriz, traçada pela geometria classica do dever.

Quando quasi que todos os Estados do norte se vão anniquilando devido á má orientação dos seus govêrnos, a Parahyba, surge, destacando-se como um sol radiante, no pequeno espaço de dez mezes de um govêrno genuinamente republicano.

Da instrucção, todos nós sabemos, depende o alevantamento da patria, e ella tem encontrado no actual govêrno do vizinho Estado do norte um seu doutrinador positivo.

Ligas contra o analphabetismo têm sido organizadas sob o auspicio de s. exc.; o regulamento do ensino estadual foi inteiramente reformado, e um grande numero de escolas foi creado para educação daquelle povo que se honra, que se orgulha, por vêr o seu Estado destacando-se pela sabia orientação de um govêrno digno e raro.

Ao assumir o govêrno s. exc. encontrou o Estado numa decadencia absoluta, e, não obstante as difficuldades que se apresentam no momento que atravessamos, nós o vemos prospero e organizado sendo a sua condição financeira estavel e vantajosa.

E' muito raro encontrar-se tanta virtude num govêrno.

Se a frente de cada Estado do Brazil tivessemos um Camillo de Hollanda, nós teriamos, de certo, a Republica que Floriano idealizou.

M. PESSOA FILHO

d'*A Lucta*.

Dr. Pessôa de Queiroz

Em companhia do sr. senador Epitacio Pessôa viajou do Rio de Janeiro para este Estado o brilhante escriptor patricio sr. dr. Pessôa de Queiroz.

O illustre itinerante é um dos mais bellos espiritos da moderna geração intellectual brazileira, tendo dado mostras de suas possibilidades artisticas em um formoso volume [illegible] *Cousas Internacionaes*.

Pessôa de Queiroz tem consagrado a sua actividade á vida diplomatica exercendo as suas funcções em diversas legações como secretario, notadamente em Londres.

Naquelle ramo da vida publica nacional Pessôa de Queiroz se destacou dos nossos jovens diplomatas de mais accendrado amor aos estudos attinentes ás suas attribuições.

Jornalista de notaveis recursos o digno patricio tem sido um activo cooperador das bôas lettras no Brazil.

Gosando as mais arraigadas sympathias e uma longa camaradagem entre os redactores deste jornal, a vinda de Pessôa de Queiroz á Parahyba é motivo de grande satisfacção para os seus admiradores desta folha.

Auspiciamos ao distincto intellectual haja feito optima viagem e lhe sejam propicias as auras parahybanas.

Interesses da praça

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, com o intuito de facilitar o escoamento do algodão desta capital para Cabedello, telegraphou ao sr. ministro da Viação, para fretar áquelle ministerio a lancha do porto deste Estado para o alludido fim.

O nosso embaixador no Senado Federal sr. dr. Cunha Pedrosa, assim respondeu ao chefe do Estado:

RIO, 29—Presidente do Estado—Parahyba—Ministro Viação não auctoriza aluguel lancha porto, allegando não poder desviar serviço federal material algum.—Abraços affectuosos.—SENADOR CUNHA PEDROSA.

Dr. Caldas Brandão

No dia 31 de outubro findo passou o exercicio ao seu substituto legal, o sr. dr. Francisco Nobrega o exmo. sr. dr. Caldas Brandão, integro juiz federal desta secção.

Poderosos motivos de saúde afastam o illustre magistrado da actividade de suas arduas funcções, em um como exgottamento de serviços ininterruptos, principalmente no julgamento dos indiciados no incendio da Delegacia Fiscal.

A molestia do illustre sr. dr. Caldas Brandão não inspira cuidado, não lhe permittindo, entretanto, funccionar por alguns dias no referido processo.

Fazemos votos para que o sr. dr. Caldas Brandão retorne ao posto em que tanto tem dignificado a justiça como um seu servenuario incorruptivel.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 31

Reforma judiciaria

Na ultima sessão da Camara o deputado Mello Franco apresentou um projecto, estabelecendo as penas de dez a trinta annos para os incorrentes nos crimes do artigo 87 do Codigo Penal.

Prisão de allemães

A policia de S. Paulo aprisionou na Fazenda Jacarehy 22 ex-marinheiros de vapôres allemães, que alli se encontravam foragidos.

«Meeting» pró-guerra

Realizou-se aqui um grande «meeting» pró-guerra em que tomaram parte varios oradores.

Gesto de patriotismo

A firma commercial Belmiro Rodrigues & Cia. annunciou que continuaria pagando 50% dos vencimentos aos seus empregados que quizerem ir para a guerra, garantindo ainda encontrar reservados os seus logares.

Manobras militares

Regressaram as forças que foram tomar parte nas grandes manobras militares.

Ao passarem pela Avenida Rio Branco os batalhões foram saudados por prolongadissimas acclamações da multidão que alli estacionava.

Pela guerra

Na Camara o deputado Luiz Carvalho declarou que se estivesse presente no momento em que foi posto em votação o projecto reconhecendo o estado bellico imposto ao Brazil pela Allemanha, teria votado a seu favôr.

Voto de pesar

O deputado Monteiro Souza requereu, sendo approvado, um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Lima Bacury, ex-deputado federal.

Na Camara

Foi approvado o parecer aposentando o sr. João Neiva no cargo de superintendente da redacção dos debates da Camara dos Deputados.

Iniciou-se a 3.ª discussão dos orçamentos da policia, guardas dos reservatorios d'agua e tuneis da cidade.

Cambio

O Cambio esteve a 135|31.

Gréve

PORTO ALEGRE, 30

Os grévistas de Santa-Maria continuam attentando contra a ordem publica e commettendo toda sorte de depredações.

Brazil-Allemanha

FLORIANOPOLIS, 30

Hontem á noite realizou-se nesta capital uma grande manifestação patriotica, havendo «meetings» que foram muito concorridos. A multidão em passeiata conduziu as bandeiras das nações alliadas. Em frente ao palacio do govêrno estacionou o povo, orando na occasião o governador que ergueu vivas ao Brazil.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPE'A

O avanço austro-allemão

Telegrammas officiaes de Roma informam que os italianos conseguiram sustar em tempo a grande offensiva austro-allemã.

Tribunal do Jury

Funccionará amanhã á hora e local do costume, sob a presidencia do sr. dr. Manuel de Azevêdo, juiz da 2.ª vara, e secretariado pelo capitão Brazilino Wanderley, o Tribunal do Jury, entrando em julgamento o réo Manuel Soares, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal.

Assembléa Legislativa

Reunirá amanhã em mais uma sessão ordinaria, a Assembléa Legislativa para tratar da 2.ª discussão do projecto n.º 14, sobre o orçamento do Estado.

Os valores sociogenicos na evolução da mulher

O nosso collega de redação José Euclides Bezerra realizará por todo o mez de novembro, em o salão nobre da Faculdade de Direito do Recife uma conferencia com o titulo que encima estas linhas. Para a referida solennidade littero-scientifica o nosso querido collega de redacção confeccionou esse trabalho, que se acha encerrado em largas 70 tiras de papel almasso.

Desejamos-lhe na culta capital santista um exito brilhante, a par de um selecto auditorio como compensação de seu aturado esforço.

Brazil-Allemanha

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu do sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, o telegramma abaixo, respeitante á censura da imprensa, estabelecida pelo govêrno do paiz.

«RIO, 30.—Presidente Estado.—Parahyba. Levo ao vosso conhecimento que o Govêrno Federal resolveu que a censura nos jornaes desta capital seja feita por funccionarios civis do Ministerio da Justiça e não como de outras vezes pela policia, afim de tirar áquella medida de segurança publica qualquer caracter de coacção. A fiscalização dos jornaes foi determinada pelo govêrno para prohibir que se publiquem boatos alarmantes, noticias e artigos que espalhem a zizania entre as tropas desacreditando-as ou expondo-lhes e indisciplina, as noticias referentes a resoluções de caracter militar, movimento de tropas e navios, providencias adoptadas pelo govêrno em relação á guerra, valor e disciplina das forças armadas, sahidas de vapores brazileiros para a Europa, cargas que levam, zonas, que se presume estarem atravessando, franco incitamento á desordem, o inserção de escriptos desattenciosos e provocadores de discordias, com referencia a nações amigas do Brazil. São esses os pontos sobre que incide a fiscalização. Convem que torneis publicas estas informações para conhecimento da imprensa desse Estado, em cujo patriotismo confia o Govêrno Federal. Saudações cordiaes.—CARLOS MAXIMILIANO, ministro da Justiça».

De Cajazeiras recebeu o chefe do Estado o despacho subsequente sobre o enthusiasmo com que foi acolhida pelos nossos patricios daquella região a noticia da declaração de guerra do Brazil á Allemanha.

«CAJAZEIRAS, 31.—Exmo. Presidente Estado.—Parahyba. Noticia declaração guerra chefe nação contra Allemanha causou mais vivo enthusiasmo. Improvisamos passeiata vivando presidente Republica, alliados, exercito brazileiro, senador Epitacio Pessôa, dr. Camillo de Hollanda, eminentes vultos parahybanos. Falaram ao povo dr. Ubaldo de Oliveira, tenente Cicero Correia, concitando-o calorosamente defesa patria amada. Moços piranhenses exultam justo orgulho. Cordiaes saudações.—Antonio Cyrillo, Sabino Nogueira, Pedro Nogueira, Malaquias Barroso, Antonio Ferreira Menezes, José Assis, Antonio Lacerda, Joaquim Lacerda, Ubaldo Oliveira, tenente Cicero Correia, Nogueira Filho, Manuel Simões, Coriolano Sá, Arsenio Ramalho, Hermes Dantas, João Cyrillo, Antonio Valdevino, Joaquim Pinheiro, Joaquim Ferreira, José Nogueira.

Coronel Antonio Pessôa

Na matriz de Itabayanna realizaram-se missas por alma do inesquecivel parahybano cel. Antonio Pessôa, mandadas celebrar, como uma enternecida homenagem posthuma pelo seu devotado amigo cel. Antonio Coutinho de Lyra, administrador da Mesa de Rendas dalli e nosso distincto correligionario.

Celebrou a cerimonia o reverendissimo vigario da parochia, conego Emygdio Cardôso.

A sociedade de Itabayanna esteve representada pelo que tem de mais selecto, notando-se ainda uma distincta concorrencia de familias. Entre outras pessôas assistiram áquella piedoso acto, com que a Parahyba homenageou á pranteada memoria de um dos seus filhos mais representativos, os srs. dr. Costa Filho, juiz de direito da comarca; dr. Odilon Marója, prefeito municipal; dr. Henrique de Figueirêdo, inspector escolar; cel. Antonio Coutinho, administrador da Mesa de Rendas; cel. Firmino Rodrigues, presidente Conselho Municipal; dr. João Florencio Filho, cel. José Ignacio Monteiro, cel. José Vicente da Silva, cel. Francisco Resende de Mello, major Alfredo Massa, major João Luiz de Albuquerque, major Miguel Prado, Affonso Santiago, Publio Coutinho de Araújo, Manuel Augusto de Araújo, Vicente Queiroga, Oscar Uchôa, José Medeiros, Pedro Marinho de Souza, Augusto Coêlho, Manuel Tertuliano Correia, Francisco de Farias e Antonio Rodrigues de Queiroz.

Inspectoria do ensino

O sr. inspector geral do ensino, por nosso intermedio, convida aos srs. professores publicos desta capital para uma reunião amanhã, ás 20 horas, no grupo escolar Dr. Thomás Mindello, afim de combinarem umas certas medidas de interesse do ensino.

Loterias Federaes

Dia 30 de outubro

LISTA GERAL—245.ª extracção da **22.ª** loteria da Capital Federal, do plano **350**:

Numero		Premio
00037	premiado com	15:000$
22487	» »	2:000$
11453	» »	1:000$
42630	» »	1:000$
57156	» »	1:000$

Premios de 500$000

14791—20686—51850

Premios de 200$000

2196—32790—48457—52725
6460—37866—48571—
32512—38628—50890—

Premios de 100$000

1938—22878—35842—51123
4602—24551—37593—51830
5048—25457—37953—53155
11866—26250—39263—53592
13042—27772—40018—58463
13607—29534—41210—54599
15099—29910—42325—56328
17918—30146—47505—58324
18173—30776—49013—
22613—34540—50915—

Approximações

00036 e 00038 200$000
22486 e 22488 100$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 00031 a 00040.
Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 22481 a 22490.

Centenas

Os numeros de 00001 a 00100 estão premiados com 10$000.
Os numeros de 22401 a 22500 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 37 estão premiados com 4$, os terminados em 7 com 2$, excepto os terminados em 37.

Dia 31 de outubro

LISTA GERAL—246.ª extracção da **72.ª** loteria da Capital Federal, do plano **297**:

Numero		Premio
40596	premiado com	30:000$
55642	» »	3:000$
24385	» »	1:000$
45598	» »	1:000$
58675	» »	1:000$

Premios de 500$000

2136—4551—7580—25540

Premios de 200$000

1008—19452—40138—52650
1087—26288—46423—52680
2022—30118—48278—54324
13550—35770—51031—

Premios de 100$000

4553—19297—31616—49690
6905—21152—33508—51055
7601—22212—34958—58446
8191—25645—37290—59089
11254—26908—38789—59290
11935—28702—42079—59957
12808—30001—44135—
14269—30221—45908—

Approximações

40595 e 40597 200$000
55641 e 55643 100$000

Dezenas

Estão premiados com 40$ os seguintes numeros: 40591 a 40600.
Estão premiados com 20$ os seguintes numeros: 55641 a 55650.

Centenas

Os numeros de 40501 a 40600 estão premiados com 12$000.
Os numeros de 55601 a 55700 estão premiados com 8$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em

96 estão premiados com 48, os terminados em 6 com 28, excepto os terminados em 96.

Dia 1 de novembro

Extracção 247.ª:

4730 . . . . 16:000$000
25674 . . . . 2:000$000

Secção Livre

Cel. José Jeronymo de Barros Ribeiro

Eutychiano Barrêto e familia, profundamente compungidos com o fallecimento de seu prezado e otremecido amigo cel. José Jeronymo de Barros Ribeiro, convida os amigos e admiradores do illustre extincto para assistir á missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na Matriz desta cidade, ás 7 horas da proxima segunda-feira, 5 do corrente.

(1—3)

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores «não trocarão» notas de valor superior a cinco mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Gama Lôbo.

A Previdente

Chamadas para pagamentos dos obitos 249, 250, 251, 252, 253, e 254.

São convidados os socios da 1.ª serie a virem pagar as quotas dos seguintes obitos: 249, desembargador Antonio Ferreira Balthar, com multa até 25 de outubro; 250, de d. Bernardina Roque de Mesquita, sem multa até 20 de outubro e com multa até 10 de novembro; 251, de dona Encdina de Oliveira Petisco, sem multa até 5 de novembro e com multa até 25 do mesmo mez; 252, de Antonia Alves Chaves Torres, sem multa até 20 de novembro e com multa até 10 de dezembro; 253, de dona Bernardina Emilia de Aguiar, sem multa até 5 de dezembro e com multa até 25 do mesmo mez; 254, de José Felix Leite sem multa até 20 de dezembro e com multa até 10 de janeiro.

Secretaria da Directoria d'"A Previdente", em 10 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretario

N.º do obito	1.º PRAZO sem multa	2.º PRAZO com multa
249	5 Outub. 917	25 Outub. 917
250	20 Outub. 917	10 Nov. 917
251	5 Nov. 917	25 Nov. 917
252	20 Nov. 917	10 Dez. 917
253	5 Dez. 917	25 Dez. 917
254	20 Dez. 917	10 Janeiro 918
255	5 Janeiro 918	25 Janeiro 918
256	20 Janeiro 918	10 Fev. 918
257	5 Fev. 918	25 Fev. 918
258	20 Fev. 918	10 Março 918

Secretaria da directoria d'A Previdente, em 9 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretario.

Quadro de observação

Miguel Severino Basto Lisbôa, 25 annos, casado, residente nesta capital, 1ª. serie.

Luiz Dhalia 33 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Artino de Andrade Espinola, 52 annos, casado, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Amelia Amalia de Castro, 49 annos, casada residente nesta capital readmissura, 1.ª serie.

Antonio Torquato Monteiro da França, 45 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

Genesio Gambarra, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Martiniano de Oliveira Sá, 52 annos, solteiro, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, 47 annos, desquitado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 1.ª serie.

Dona Capitulina Ayres de Souza, 33 annos, casada, resi- em Patos, 1.ª serie.

José Antonio de Sant'Anna, 40 annos, casado, residente em Santa Rita 1.ª serie.

(2—30).

Scientifico que admittiram-se na 1.ª serie os inscriptos Affonso Ramos Maia e d. Eugenia de Figueiredo, ficando a alludida serie com 822 socios effectivos.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30-10-917.

Ribeiro de Moraes,

1.º Secretario.

Edital

O Doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da primeira vara da capital da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo na de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia dezenove de novembro proximo vindouro, ás doze horas, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados e penhorados a José Rufino de Souza Rangel, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem José Lins Castanhôla e sua mulher, pela quantia de dois contos de réis, juros e custas; os quaes bens são os seguintes: duas casas, sem numeros, em forma de chalet, construidas de tijolo e cobertas de telhas, sitas ao nascente da rua treze de maio, desta cidade, de uma porta e uma janella de frente, cada uma, olhando ambas para o poente e quintaes correspondentes, murados, em chão foreiros, com todas as suas bemfeitorias e dependencias, cujos predios estão avaliados judicialmente em três contos de réis. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente edital do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos autos e outra publicada pela imprensa, lavrando o porteiro a competente certidão. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte nove de outubro de mil novecentos e dezesete. Eu, Raphael Hermenegildo da Silveira, escrivão, o escrivi. (Assignado) José Leopoldino de Luna Pedrosa—Conforme com o original, dou fé—Subscrevo e assigno.—O escrivão.

Raphael Hermenegildo da Silveira.

Edital

Alistamento eleitoral

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que este virem o sejam interessados que do dia 15 até hoje foram incluidos no alistamento, que corre perante este Juizo, os cidadãos: Conego João Baptista Milanez, de 36 annos de edade, solteiro, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de Lourenço Ferreira de Mello Milanez, sacerdote, e residente nesta cidade; Malaquias da Costa e Silva, de 37 annos de edade, casado, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de Alexandrino da Costa e Silva, empregado publico, e residente nesta cidade; Lourival Ribeiro de Andrade, de 24 annos de edade, solteiro, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de José Ribeiro da Silva, empregado publico federal, e residente nesta cidade; Hermogenes Pinto de Carvalho, de 39 annos de edade, casado, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de Luiz Pinto de Carvalho, empregado federal, e residente nesta cidade; Isidoro Targino Delgado, de 31 annos de edade, casado, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de Targino Isidoro Delgado, commerciante, e residente nesta cidade; Padre Manuel Tobias Victorio, de 27 annos de edade, solteiro, natural deste Estado da Parahyba, filho legitimo de Joaquim Victorio do Nascimento, sacerdote, e residente nesta cidade; Aos alistados aviso que podem comparecer em cartorio para receberem os titulos eleitoraes. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital para ser affixado na porta dos auditorios e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 31 de outubro de 1917. Eu, Severino Carvalho, escrivão substituto, o escrivi. (Assignado) José Leopoldino de Luna Pedrosa. Conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. Data supra. O escrivão sub. *Severino Carvalho.*

Edital

De ordem de s. exc. o sr. presidente do Estado, faço publico, para conhecimento das auctoridades e repartições estadoaes, que, segundo communicação feita ao Govêrno pelo exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, foi dispensado, a pedido, do cargo de vice-consul da Noruega, neste Estado, o sr. Waldemar Wraae, tendo sido indicado para substituil-o o subdito dinamarquez Einar Svendsen, devendo as mesmas auctoridades e repartições reconhecel-o naquelle caracter.

Secretaria do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de outubro de 1917.

ORRIS SOARES,

Secretario do Estado.

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Edital n. 4

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes, serão chamados, no dia 3 de novembro proximo, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova escripta de Arithimetica, os candidatos da 1.ª turma:—Alcides Guedes Pereira, Agrippino F. da Nobrega, Alipio de Menezes Machado, Aprigio Ribeiro de Oliveira, Alfredo Gaudencio de Queiroz, Adjuto de Mello Dantas, Emmanuel Casado de Araújo Lima, Eusebio Joaquim Coêlho da Silva, Edgard Silva Dôres, Evaristo Gonçalves de Medeiros, Fulgencio Abatin Felix Gonçalves de Medeiros, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, Graciano Gonçalves de Medeiros, José Meira de Lyra, Jucundino de Freitas Feitosa, e João Emmanuel Poggi de Lemos.

Sala do Concurso, 30 de outubro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.

EDITAL

De ordem de s. exc. o sr. presidente do Estado, faço publico que, pelo Ministerio das Relações Exteriores, segundo communicação de 27 de setembro ultimo, sob n.º 16, foi concedido «exequatur» á nomeação do sr. Roberto J. Kinsman Benjamin para consul geral da Republica de Honduras, nesta capital, com jurisdicção em todo o Estado, devendo as repartições e auctoridades reconhecel-o neste caracter e prestar ao mesmo as garantias que se fizerem necessarias ao desempenho de suas funcções.

Secretaria do Govêrno da Parahyba do Norte, aos 30 de outubro de 1917.

Orris Soares,

Secretario de Estado

CAJURUBEBA
DEPURATIVO
DO SANGUE
COMPOSIÇÃO VEGETAL
VERDADEIRO PRODIGIO
NA
CURA CERTA
DO
RHEUMATISMO
MOLESTIAS DA PELLE
DORES NOS OSSOS
SIPHILIS
BOUBAS
FERIDAS MALIGNAS
FLORES BRANCAS
SILVA BRAGA & CIA
AVENIDA RIO BRANCO—PERNAMBUCO

PHOSPHOROS
PEÇAM
MARCA
OLHO
A VENDA EM TODA PARTE
PAU
CÊRA